

AUTOSSUPERAÇÃO DO ALCOOLISMO (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autossuperação do alcoolismo* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, enfrentar, dominar, vencer, eliminar, descartar, ultrapassar ou abandonar o megatrafar do etilismo, pelo emprego lúcido e persistente dos próprios atributos conscienciais traforistas, capazes de sustentar o abstencionismo do vício por toda a vida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *superação* deriva do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O termo *álcool* procede do idioma Latim Científico, *alcohol*, “antimônio; pó muito fino de antomônio, usado pelas mulheres para enegrecer os olhos”, do idioma Árabe Vulgar, *al-kohól*, e este do idioma Árabe Clássico, *al-kuhl*. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. A palavra *alcoolismo* apareceu em 1871.

Sinonimologia: 1. Autossuperação da alcoolofilia. 2. Autossuperação da dipsomania. 3. Autossuperação do etilismo. 4. Autossuperação do hábito de embriaguez. 5. Autossuperação do vício em bebidas alcoólicas. 6. Autossuperação da bebedice contumaz. 7. Autodomínio do alcoolismo. 8. Autassistência antialcoolismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *autossuperação preliminar do alcoolismo*, *autossuperação mediana do alcoolismo* e *autossuperação avançada do alcoolismo* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Escravidão alcoólica. 2. Subjugação ao alcoolismo. 3. Dependência alcoólica. 4. Vício na beberria. 5. Manutenção do alcoolismo. 6. Intoxicação etílica diuturna.

Estrangeirismologia: a *Oktoberfest*; o alcoolismo pela ótica do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); a eliminação do *delirium tremens*; a rejeição ao *strong drink*; a erradicação do *chronic alcoholism*; o *overcoming the addiction*; a *emotional and mental health*; o *modus vivendi* pacífico; o *upgrade* autevolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde holossomática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Alcoolismo: hábito evitável*.

Ortopensatologia: – “**Alcoolismo.** Na hora em que a pessoa se alcooliza torna-se vítima de possessão interconscinencial, na condição de **caneco vivo** de intrusores extrafísicos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da saúde; o holopensene pessoal da recin; o holopensene pessoal de autossuperação; o holopensene pessoal da autorreeducação; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; a retilinearidade autopensênica; a ancoragem autopensênica na autoconvivialidade sadia máxima; os ortopenses; a ortopensenedade na interconvivialidade.

Fatologia: a autossuperação do alcoolismo; o empenho pessoal em buscar tratamento clínico e psicológico; a antivitimização; a coragem para enfrentar os problemas pessoais; o fortalecimento da autestima levando à autovalorização; o desenvolvimento da autoconfiança e autodomínio consciencial; a conquista da autossuficiência emocional sadia; a eliminação de amizades

patológicas; a assunção das potencialidade pessoais; o equilíbrio pessoal com os membros da família nuclear; o exemplarismo fomentando recuperação grupocármica; a comunicabilidade sadia nas interrelações; a adaptabilidade de convívio sadio grupal; a recomposição das interprisões grupocármicas; a construção da harmonização interconsciencial; a pacificação nas interrelações sociais; o emprego útil do tempo; a reeducação alimentar excluindo a ingestão de substâncias tóxicas; o enfrentamento do desconforto íntimo cronicificado; a ida frequente ao bar da esquina; a decadência social; o coma alcoólico; a busca da alienação consciencial; a ressaca moral; o teste do etilômetro na *blitz* de trânsito; o crime de trânsito ao conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada por influência de álcool; o alcoolismo na juventude; o vício cruzado; as frequentes recidivas; o álcool como depressor do sistema neuronal; o hábito cultural e social capaz de tornar-se vício de graves consequências; a ingestão diária de bebidas alcoólicas provocando consequências danosas a órgãos vitais; a popularização do consumo de energético como acelerador do alcoolismo; as alucinações; a abstinência; a revitalização da vontade comprovando o poder pessoal de superação das fragilidades conscienciais; a autossriedade nas ações pessoais para vencer as carências multímodas; as posturas autodecisoras e cosmoéticas definindo o próprio destino; a autassistência; a interassistência; a estruturação da força presencial pela vivência da afetividade madura e reeducação conviviológica cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência de olorização de álcool em campo bioenergético sugerindo os resquícios da intoxicação holossomática e a dependência das companhias extrafísicas ao vício; o desaparego às consciências do antigo círculo de convivência levando à libertação de consciexes presas à compulsão por bebida alcoólica; a cessação da vulnerabilidade da conscin a heterassédios intra e extrafísico; o fim da submissão ao assédio extrafísico; a eliminação dos bagulhos energéticos evocadores de vícios; a mudança para melhor nas energias conscienciais (ECs); a contribuição da tenepes na autossuperação do alcoolismo; a neovisão multidimensional acerca do alcoolismo; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a autodesassedialidade; a heterodesassedialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoético autoconscientização-autaplicação imediata*; o *sinergismo autopesquisa-recin*; o *sinergismo autenfrentamento-conquista evolutiva*; o *sinergismo discernimento-vontade-ação*; o *sinergismo profilático autorganização-autodisciplina*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autossuperação evolutiva*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado diuturnamente no autenfrentamento do alcoolismo; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) reforçando e estimulando as regras de convivências interconscienciais.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria do sistema cerebral de recompensa*.

Tecnologia: a *técnica da recéxis*; a *técnica de evitar o primeiro gole por 24 horas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica dos 12 passos* incentivada por instituições voltadas ao auxílio para recuperação de vícios.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na reciclagem antialcoolismo; o *voluntariado teático da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivio-logia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o efeito exemplarista de extirpar o uso pessoal do álcool, primordialmente na família nuclear e no grupocarma; o efeito da manifestação pensênica antialcoólica propiciando a interassistência; o efeito do autesforço permanente na autodesassedialidade; o efeito revigorante das reciclagens intraconscienciais; o efeito dinamizador da autossuperação de vícios na autevolução; o efeito do posicionamento pessoal; o efeito da coragem evolutiva; o efeito da grupocarmalidade sadia; os efeitos autevolutivos de não sucumbência aos próprios tráfegos identificados; os efeitos da recuperação de cons na postura antivimizadora; os efeitos da autoconfiança na capacidade pessoal de resolução de problemas.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das reciclagens intraconscienciais; a criação de neossinapses a partir do convívio com abstêmios.

Ciclologia: o ciclo patológico de recaídas exigindo autoimperdoabilidade e manutenção das terapêuticas; a autossuperação do ciclo de episódios de crise de abstinência; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Enumerologia: a autorreflexão; a autoconfiança; a autosseguurança; a autossuficiência; a autorretificação; a autorretratação; a autolibertação. A antitoxicomania; a antivitimização; a antialienação; a antidramatização; a antiemotividade; a anticonflitividade; a antiassedialidade.

Binomiologia: o binômio autodiscernimento-autossuperação; o biônimo recuperação-sentido existencial; o binômio custo-benefício; o binômio vontade-determinação; o binômio autengano-alcoolismo.

Interaciologia: a interação recuperação-resiliência.

Crescendologia: o crescendo saturação-mudança; o crescendo vontade-determinação-autossuperação.

Trinomiologia: o trinômio prioridade-autodesafio-superação.

Polinomiologia: o polinômio ouvir-refletir-ponderar-não decair; o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade; o polinômio hábitos saudáveis-rotinas úteis-escolhas planejadas-decisões acertadas.

Antagonismologia: o antagonismo amizades ociosas / amizades evolutivas; o antagonismo autodiscernimento / antiodiscernimento; o antagonismo filhos de alcoólatras sendo alcoólatras / filhos de alcoólatras sendo antialcoolismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o impossível virar possível; o paradoxo de o doente poder ajudar outro doente com a mesma doença; o paradoxo de a fuga da fragilidade desestruturar o holossoma pela ingestão de droga lícita.

Politicologia: a proexocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia; a decidocracia; a cosmoeticocracia; a voliciocracia; a cogniciocracia.

Legislogia: a lei seca; a lei do maior esforço evolutivo visando extinguir o alcoolismo.

Filiologia: a autossuperação da alcoolofilia; a lucidofilia; a autopesquisofilia; a reexofilia; a disciplinofilia; a reciclofilia; a determinofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a evolucionofobia.

Sindromologia: a autossuperação da síndrome da apriorismose; a eliminação da síndrome do ansiosismo; o êxito na superação da síndrome da abstinência.

Maniologia: a eliminação da riscomania; a superação da dipsomania.

Mitologia: o mito da mudança de patamar sem autocrítica; o mito da evolução espontânea sem esforço; o mito da autoimagem idealizada; o mito da certeza absoluta incontestável; o mito das verdades absolutas; a desconstrução do mito da perfeição; o mito da evolução sem assumir responsabilidades.

Holotecologia: a recinoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a grupocarmoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autorrecinologia; a Autorreeducaciologia; a Autocosmoeticologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autoconsciente; a pessoa discernidora; a conscin geradora de recins.

Masculinologia: o autossuperador; o pré-serenão vulgar; o autodecisor; o reciclante existencial; o reeducador; o tenepessista; o voluntário; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o exemplarista; o proexólogo; o pesquisador; o projetor lúcido; o evoluciente; o tertuliano; o teletertuliano; o homem de ação.

Femininologia: a autossuperadora; a pré-serenona vulgar; a autodecisora; a reciclante existencial; a reeducadora; a tenepessista; a voluntária; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a exemplarista; a proexóloga; a pesquisadora; a projetora lúcida; a evoluciente; a tertuliana; a teletertuliana; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autossuperação *preliminar* do alcoolismo = aquela conquistada pela heterajuda, após internação em clínica especializada para desintoxicação orgânica; autossuperação *mediana* do alcoolismo = aquela conquistada pela auto e heterajuda, pela frequência aos grupos dos Alcoólicos Anônimos, para *interação com grupos de recuperação do alcoolismo*; autossuperação *avançada* do alcoolismo = aquela conquistada pela vontade inquebrantável, recin profunda e recomposições grupocármicas.

Culturologia: a cultura proexológica; a cultura da Priorologia; a cultura da autopesquisa; a cultura da reciclagem intraconscencial; a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da evolutividade; a cultura da serenidade.

Terapeuticologia. O alcoolismo é doença intraconscencial grave, com prejuízos lastimáveis para a consciência e os componentes do grupocarma mais próximo. Exige tratamento especializado, a exemplo daqueles oferecidos por profissionais e instituições assistenciais, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Alcoólicos Anônimos (AA):** *interação social básica*.
2. **Centros de Atenção Psicossocial a Álcool e Drogas (CAPS-AD):** apoio à reabilitação psicossocial.
3. **Comunidades Terapêuticas (CT):** internação para desintoxicação orgânica.
4. **Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC):** catálise para a autocura por meio da vontade e ação da própria consciência.
5. **Psiquiatras:** terapias medicamentosas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossuperação do alcoolismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autoinocorrutibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
09. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
10. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
13. **Interassistência antialcoolismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
15. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

A AUTOSSUPERAÇÃO DO ALCOOLISMO REQUER AUTO-VIVÊNCIA PERSEVERANTE DA CONSCIN NA IMPLANTAÇÃO DE AUTORRECICLAGENS LÚCIDAS, PROVENDO SAÚDE E PENSENIDADE RETILÍNEA À CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou se tem comportamentos passíveis de levar à prática do alcoolismo? Quais providências vem adotando para a autossuperação desses comportamentos?

Bibliografia Específica:

1. Almeida Filho, Naomar; *et al*; **Brazilian Multicentric Study of Psychiatric Morbidity**; *The British Journal of Psychiatry*; PubMed.Gov; Vol. 171; EUA; 1997; páginas 524 a 529.
2. Veira, Waldo; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 179 e 283.

G. M. G.